

Dívida externa Atenção especial para os países "confiáveis"

O ministro do Planejamento do Paquistão propôs a criação de um organismo paralelo dentro do Fundo Monetário Internacional (FMI) para lidar somente com a dívida do Terceiro Mundo estimada atualmente em US\$ 800 bilhões.

Mahbubul Haq fez sua proposta ontem na abertura de uma Conferência Internacional sobre o Problema da Dívida, patrocinada pela ONU e que reuniu, em Viena, economistas, políticos, banqueiros e acadêmicos de todo o mundo.

Haq disse que o novo organismo dentro do FMI deveria ser criado para auxiliar as "nações carentes de crédito e confiáveis economicamente" proporcionando-lhes direitos extra para empréstimos do Fundo "a fim de pagar suas contas ou repor sua liquidez de caixa".

Entre as teses apresentadas na conferência em Vie-

na, afirma-se que a dívida externa do Terceiro Mundo tem agravado os já baixos padrões de vida da população terceiromundista e contribuído para o alastramento do desemprego e a instabilidade política nas nações em desenvolvimento.

Porta-vozes da conferência sobre os problemas da dívida declararam que as teses da conferência serão enviadas às diretorias do FMI e do Banco Mundial, além de outras organizações financeiras internacionais, com o objetivo de alertá-los sobre os aspectos dos problemas da dívida e as alternativas para superá-los.

Na opinião do ministro paquistanês, dono da tese que causou maior repercussão na conferência, o problema da dívida externa deveria ser atacado a partir de uma perspectiva internacional.